

Conselho ambiental aprova Trecho Leste do Rodoanel

Área de compensação por corte de vegetação dobrou e trajeto foi alterado para evitar pontos vulneráveis

25 de março de 2010 | 0h 00

Leia a notícia

Comentários



Email



Imprimir



Texto - +

Eduardo Reina e Renato Machado - O Estado de S. Paulo

O Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto no Meio Ambiente (Eia-Rima) do Trecho Leste do Rodoanel foram aprovados ontem pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema). Agora, o governo estadual deverá lançar o edital que escolherá a empresa responsável pela elaboração do projeto executivo da obra, prevista para começar neste ano.



"Na prática, a licença autoriza a abertura da licitação no que tange às questões ambientais", informa, em nota, a Secretaria Estadual dos Transportes.

Em relação ao texto original, a área de compensação ambiental passou de 540 hectares para 1.080 hectares. O traçado também mudou: originalmente um túnel passaria por baixo da Gruta de Santa Luzia, em Mauá, mas agora há um contorno. Outra alteração foi instituir um túnel para evitar uma área de fabricação de munições.

"O impacto ao meio ambiente é sempre maior do que está previsto no papel", diz o ambientalista e membro do Consema Carlos Bocuhy. Ele cita que há na região da futura pista 280 espécies de fauna, 31 delas em extinção. O Eia-Rima propõe 26 programas ambientais que custarão R\$ 417,6 milhões.

O Trecho Leste terá 43,5 quilômetros e ligará o Trecho Sul às Rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna, passando por sete municípios: Ribeirão Pires, Mauá, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Itaquaquecetuba e Arujá. O custo total das obras é estimado em R\$ 5 bilhões. O Trecho Leste será construído pelo vencedor da licitação de exploração do pedágio do Trecho Sul. /